



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Performance Status e Controle de Sintomas em Cuidados Paliativos – PIDI oncológico

Autor(es): Wagner, Aline; Simões, Aline; Pasqualotto, Luciana; Gotardi, Audrey

Apresentador: Aline Carvalho Simões

Orientador: Julieta Carriconde Fripp

Revisor 1: Sílvia Saueressig

Revisor 2: Silvia Elaine Cardozo Macedo

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Introdução: As escalas de Zubrod e Karnofsky avaliam a capacidade funcional de forma quantitativa, observando a progressão funcional de pacientes oncológicos. A escala de Edmonton pontua nove sintomas de 0 a 10, sendo a nota 10 aquela de pior condição referida pelo paciente. Estas escalas aplicadas em conjunto facilitam o controle de sintomas em cuidados paliativos e são aplicadas por alunos e profissionais de medicina e enfermagem aos pacientes do Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar/HE/UFPEL. **Objetivos:** observar a condição funcional dos pacientes e controle de sintomas através das escalas de Zubrod, Karnofsky e Edmonton. **Metodologia:** a amostra incluiu 10 pacientes internados no PIDI, escolhidos de forma aleatória de um total de 250 pacientes atendidos pelo programa. As escalas de Zubrod e Karnofsky foram aplicadas na admissão dos pacientes. Os registros utilizados das escalas de Edmonton foram da admissão, período intermediário e o último registro da internação de cada paciente. **Resultados:** Escala de Edmonton - DOR: nove pacientes apresentaram redução da pontuação com alívio do sintoma, apenas um paciente apresentou elevação da nota (de 2 para 7), representando piora. Intensidade de CANSAÇO, NÁUSEAS e DISPNEIA foi reduzida em cerca de 70% dos casos. ANSIEDADE reduziu em todos os pacientes. Já a SONOLÊNCIA manteve-se estável na maioria dos casos. A maioria dos pacientes refere não sentir-se deprimido. No quesito BEM ESTAR somente dois pacientes referiram ter uma nota acima de cinco, com piora no quadro clínico. Escala de Zubrod, 10% apresentavam sintomas da doença, mas deambulavam e o sintoma não interferia na sua rotina diária; 30% estavam fora do leito mais de 50% do tempo e 60% encontravam-se no leito por mais de 50% do tempo e eram carentes de cuidados permanentes. Escala de Karnofsky, 50% dos pacientes com pontuação de 40 ou menos, requerendo cuidados especiais e assistência permanente. **Conclusão:** as escalas demonstraram uma pontuação elevada para a maioria dos sintomas no momento da admissão. Após a intervenção dos profissionais do PIDI, ocorreu uma redução da intensidade dos sintomas mais relevantes como dor, anorexia, astenia e dispnéia. O controle de sintomas em cuidados paliativos faz parte do tratamento da equipe multidisciplinar, resultando em melhor qualidade de vida aos pacientes, mesmo daqueles com tempo de vida limitado. **Referências:**1- Doyle D. Oxford Textbook of Palliative Medicine; Ed. Oxford University Press, UK, 2004.